

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO: Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na **folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado. Na folha de texto definitivo da prova de redação em língua portuguesa, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

Medo de Amar

Vinicius de Moraes

Vire essa folha do livro e se esqueça de mim
Finja que o amor acabou e se esqueça de mim
Você não compreendeu que o ciúme é um mal de raiz
E que ter medo de amar não faz ninguém feliz.

Agora vá a sua vida como você quer
Porém não se surpreenda se uma outra mulher
Nascer de mim como do deserto uma flor
E compreender que o ciúme é o perfume do amor.

Ciúme

Roger Rocha Moreira

Eu quero levar uma vida moderninha
Deixar minha menininha sair sozinha
Não ser machista e não bancar o possessivo
Ser mais seguro e não ser tão impulsivo.

Mas eu me mordo de ciúme
Mas eu me mordo de ciúme

Meu bem me deixa sempre muito à vontade
Ela me diz que é muito bom ter liberdade
Que não há mal nenhum em ter outra amizade
E que brigar por isso é muita crueldade.
(...)



J. Borges por J. Borges. Clodo Ferreira (Org.). Brasília: EdUnB, 2006, p. 75.

Capitu

Luiz Tatit

De um lado, vem você com seu jeitinho
Hábil hábil, hábil.. e pronto!
Me conquista com seu dom
De outro, esse seu *site* petulante
www ponto poderosa ponto com.

É esse o seu modo de ser ambíguo
Sábio, sábio
E todo encanto, canto, canto
Raposa e sereia da terra e do mar
Na tela e no ar
Você é virtualmente amada amante
Você real é ainda mais tocante
Não há quem não se encante.

Um método de agir que é tão astuto
Com jeitinho alcança tudo, tudo, tudo.
É só se entregar, é só te seguir, é capitular.

Capitu

A ressaca dos mares
A sereia do sul
Captando os olhares
Nosso totem tabu
A mulher em milhares
Capitu.
(...)

Capitu

Feminino com arte
A traição, atraente
Um capítulo à parte
Quase vírus ardente
Imperando no *site*
Capitu!
(...)

A partir dos fragmentos de letras de músicas acima, que têm caráter motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte comentário de uma leitora sobre um artigo jornalístico em que o autor demonstrava a atualidade e a universalidade dos conflitos dos protagonistas das obras **Dom Casmurro**, de Machado de Assis, e **Otelo**, de Shakespeare.

Não há nada de atual e universal nos conflitos vividos por esses personagens. Hoje, os relacionamentos são abertos e transparentes. A traição não é mais uma falha irreversível, uma transgressão moral hedionda. E tem mais. A sociedade mudou muito com a emancipação das mulheres, as Desdêmonas estão em extinção. O mundo atual é comandado por Capitus, que são dissimuladas, sutis e misteriosas. E os Bentinhos... Ah! Os ciumentos e frágeis Bentinhos atuais sempre encontram razão para seguirem a lição de Otelo. São Otelos delirantes em pele de Bentinho. Só precisam de um pequeno pretexto para serem violentos. Assim, num mundo de Capitus e Otelos, as relações amorosas são mesmo luta por poder. Quando o poder dos homens é ameaçado, os Otelos aparecem. E imediatamente, na pele de Bentinho, se fazem de coitadinhos e inventam uma traição. É medieval. É a realidade. Isso me deixa indignada! E não me acusem de maniqueísta! Estou sendo realista.

Em seu texto, apresente argumentos que sustentem suas concordâncias e/ou discordâncias a respeito do comentário e utilize a modalidade padrão da língua escrita.